

# Assédio moral nunca mais

*Bancários assinam com a Fenaban acordo histórico para a luta contra a violência psicológica no trabalho. Conquista ocorre na data em que a Contraf-CUT comemora cinco anos de existência*

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e sindicatos de bancários de todo o país assinaram com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), na última quarta-feira, dia 26, em São Paulo, um acordo histórico que estabelece, pela primeira vez, mecanismos de prevenção e combate ao assédio moral dentro dos bancos. O acordo é mais uma conquista da campanha nacional do ano passado. Os bancos se comprometem a criar um canal específico para apurar as denúncias de assédio moral dos bancários.

A conquista, um importante passo na luta contra o assédio, acontece na data em que a Contraf-CUT comemora cinco anos. “Os cinco anos da entidade não poderiam ser comemorados de forma melhor, com a assinatura de um acordo histórico em defesa da categoria. É preciso pôr fim a esta prática maldita que humilha e adoce milhares de bancários. Assédio moral nunca mais”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

“É um orgulho para nós estarmos aqui para assinar esse acordo histórico, resultado de muitos anos de luta da categoria. Temos a esperança de que ele possa melhorar o ambiente de trabalho e valorizar a qualidade de vida dos bancários”, disse Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

O acordo, que tem o nome de Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, foi assinado com nove bancos: Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, HSBC, Citibank, Caixa Econômica Federal, Votorantim, Safra e BIC Banco. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal instalaram comitês de ética no ano passado, após negociações específicas com as entidades sindicais em 2009, com igual finalidade de apuração das denúncias de assédio moral nas instituições. Com essas assinaturas, mais de 90% dos trabalhadores bancários passam a ter um canal para denunciar situações que considerem como assédio moral.



*Almir Aguiar (de camisa azul) assina o acordo histórico, em São Paulo, representando os bancários do Rio*

## O que diz o acordo

- Os bancos comprometem-se a condenar explicitamente qualquer ato de assédio e reconhecem que o objetivo é alcançar a valorização de todos os empregados, promovendo o respeito à diversidade, à cooperação e ao trabalho em equipe, em um ambiente saudável.
- A Fenaban deverá fazer uma avaliação semestral do programa, com a apresentação de dados estatísticos setoriais, devendo ser criados indicadores que avaliem seu desempenho.
- Os bancários poderão fazer denúncias nos sindicatos. O denunciante deverá se identificar para que a entidade possa dar o devido retorno ao trabalhador. O sigilo será mantido junto ao banco e o sindicato terá prazo de dez dias úteis para apresentar a denúncia ao banco. Após receber a denúncia, o banco terá 60 dias corridos para apurar o caso e prestar esclarecimentos ao Sindicato.
- As denúncias apresentadas ao Sindicato de forma anônima continuarão sendo apuradas pelas entidades, mas fora das regras desse programa.

## SOS REGIÃO SERRANA

### Contraf-CUT realiza nova campanha para ajudar vítimas da chuva

Sindicalistas se unem para ajudar desabrigados. Bancários e familiares atingidos pela tragédia terão atenção especial em ações e doações feitas pela campanha nacional organizada pela categoria.

— *Página 4*

### Carnaval solidário

Festa da escolha do samba do Bloco dos Bancários, nesta sexta-feira, dia 4, no auditório do Sindicato, terá como ingresso doação de kit de higiene pessoal para desabrigados.

— *Página 3*

## BANCO DO BRASIL

# Sindicato convoca funcionalismo para ato contra esvaziamento de áreas-meio

*Protesto é nesta quarta-feira, dia 2, em frente ao prédio do Sedan*

Em reunião no auditório do Sindicato, na quarta-feira, cerca de 80 funcionários de unidades das áreas-meio decidiram pela realização de um protesto na quarta-feira (2/2), na porta do prédio do Sedan, contra o esvaziamento de vários setores do Banco do Brasil, no Rio, com transferência de postos de trabalho para Brasília.

A manifestação, ao meio-dia, será também em solidariedade aos funcionários da

Foto:DIVULGAÇÃO



*Funcionários do BB lotaram o auditório da CUT-RJ. A plenária foi realizada para definir as estratégias de luta contra o esvaziamento das áreas-meio*

Corporate e da Coger.

A plenária decidiu ainda estabelecer contatos com parlamentares e autoridades com base no Rio, para que tomem iniciativa no sentido de defender a permanência dos cargos e postos de trabalho das áreas-meio no Rio de Janeiro.

A direção do BB quer transferir toda a Coger para Brasília, dentro de um ano. A medida atingiria 41 funcionários.

## BMB

## Sindicato orienta bancários a guardarem comprovantes de horas trabalhadas

O diretor do Sindicato Jander Batista recomenda os funcionários do Banco Mercantil do Brasil (BMB) que tirem uma xerox do extrato que comprova as horas trabalhadas. A medida é importante para o trabalhador acompanhar as horas extras e garantir seus direitos, caso seja necessário uma futura ação judicial contra o banco. O sindicalista demonstrou preocupação com alguns bancários que não guardam os comprovantes.

“O sistema não permite que sejam retirados extratos com o relatório completo de todas as horas trabalhadas. É preciso que o bancário guarde uma cópia do documento extraído na hora de bater o ponto”, afirma. Jander denuncia ainda que a direção do banco insiste em manter, de forma unilateral, o banco de horas. “Não há nenhum acordo neste sentido com o Sindicato, portanto, se a empresa não paga hora extra, cria um grande passivo trabalhista. O funcionário só



conseguirá garantir seus direitos na Justiça se tiver esses comprovantes”, completa.

O sistema de ponto biométrico, em que o trabalhador coloca suas digitais e recebe um extrato sempre que marca sua entrada, saída ou intervalos, é importante para garantir os direitos dos trabalhadores, mas é preciso que o empregado guarde os comprovantes. No BMB, o sistema foi implementado graças a uma fiscalização do Ministério do Trabalho solicitada pelo Sindicato.

## Caixa burla ação declaratória e gera prejuízos a empregados

Depois de extinguir a função de técnico de operações de retaguarda (TOR) ao implantar o plano de cargos e salários (PCS) e enquadrá-los como tesoureiros executivos, a Caixa acaba de voltar atrás e devolver os tesoureiros à antiga função extinta. No vaivém de cargos e funções, esses empregados acabam por amargar perdas salariais e na carga horária.

“Todas as medidas adotadas pela Caixa nesse âmbito têm o objetivo de burlar a Ação Declaratória conquistada pelo Sindicato, em 2006, na qual a Justiça reconhece a legalidade de jornada de 6 horas para esses empregados. A Justiça determinou que todos os empregados — com exceção dos gestores — que cumprem jornada de 8 horas diárias devem ser orientados pela empresa a retornarem para a jornada de 6 horas, sem prejuízo da remuneração”, disse a diretora do Departamento Jurídico do Sindicato Cleyde Magno.

## SÉTIMA E OITAVA HORAS

Com a conquista da Ação Declaratória, o Sindicato entrou em 2008 com outra ação na Justiça do Trabalho, requerendo o pagamento a todos os empregados da Caixa, das horas trabalhadas além da sexta hora.

Esse processo tramita no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Rio de Janeiro. Apesar de todos os recursos que impetrou, a Caixa não obteve êxito. Na última audiência, realizada em 17 de dezembro de 2010, o Sindicato apresentou em juízo comunicação interna (CI) que a empresa enviou aos tesoureiros com ameaças de retirada de funções daqueles que permanecessem na ação, obrigando-os a protocolar, em juízo, a desistência da demanda.

Depois de analisar o documento, o juiz afirmou que não irá acatar nenhuma desistência. O magistrado disse que convocará o Ministério Público do Trabalho, caso necessário, para também atuar nos autos do processo.

## AFRONTA

Contudo, a Caixa subestimou a decisão judicial e enviou mensagem eletrônica aos tesoureiros no último dia 20 de janeiro e retirou as funções. O Sindicato já está tomando as providências jurídicas cabíveis. “Além de praticar coação e assédio moral contra os empregados, a Caixa afronta a Justiça, descumprindo a decisão do Tribunal”, disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

## BLOCO DOS BANCÁRIOS

# Festa da escolha do samba vai recolher donativos para desabrigados da Região Serrana

Ingresso será doação de um kit de higiene pessoal para as vítimas das chuvas. Torcida mais animada vai ganhar uma caixa de cerveja. Evento é nesta sexta-feira, dia 4

Os bancários têm dois ótimos motivos para participar da festa da escolha do samba do Bloco dos Bancários. O primeiro, é o espírito solidário. Para ajudar as vítimas das chuvas na região serrana, o ingresso será um kit de higiene pessoal (confira os itens no quadro abaixo), que será doado aos desabrigados. Quem desejar também pode continuar fazendo sua doação em dinheiro numa das contas abaixo. Outro motivo é a oportunidade de confraternização e de alegria na festa que vai definir o samba do Bloco dos Bancários *Vestiu uma Camisinha Lustrada e Saiu por Ai* para o carnaval deste ano. E tem mais: a torcida mais animada vai ganhar uma caixa de cerveja. Ritimistas da escola de



**CADA VEZ MELHOR** – A cada ano o Bloco dos Bancários arrasta mais foliões para o desfile da agremiação, que abre a sexta-feira de carnaval. Nesta sexta tem a escolha do samba, no auditório do Sindicato

samba campeã de 2010, Unidos da Tijuca, participarão do evento. Você já pode também reservar sua camiseta do bloco na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer. A festa será sexta-feira, dia 4, a partir das 18h30, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

### Confira os itens do kit de higiene para doação

- Creme dental
- Escova de dente
- Sabonete
- fralda

## Sua doação pode ser feita nas seguintes contas bancárias:

### Sindicato de Teresópolis

Banco: ..... Itaú Unibanco (341)  
Agência: ..... 6370  
Conta: ..... 12379-3

### S.O.S Petrópolis

Banco: ..... Banco do Brasil (001)  
Agência: ..... 0080-9  
Conta: ..... 76000-5

### S.O.S Nova Friburgo

Banco: ..... Itaú Unibanco (341)  
Agência: ..... 222  
Conta: ..... 50556-2

## DESAGRAVO AOS BANCÁRIOS

# PC Gusmão pisa na bola dentro e fora do campo

Quem já não simpatizava com o técnico do Vasco, Paulo César Gusmão, por seu desempenho como treinador, tem mais motivos para não admirá-lo: seu destempero verbal, sua inabilidade retórica e sua falta de ética ao emitir opiniões.

Na quarta-feira, dia 19, depois de perder por 1 a 0 para o Resende, PC Gusmão cometeu grave ofensa à categoria bancária, ao responder aos jornalistas sobre a indignação dos torcedores.

Ele disse: “Quem não quer pressão, que vá trabalhar em banco, procurar alguma coisa mais calma. Aqui é assim mesmo. Torcedor se manifesta com toda a razão. Quem trabalha em futebol tem que estar preparado para as cobranças”.

Analisando o discurso de PC Gusmão, vamos ter:

1) “Quem não quer pressão, que vá trabalhar em banco, procurar alguma coisa mais calma”, revela a



total ignorância do técnico sobre o mundo do trabalho, em especial as ações laborativas de um banco. Claro. Cliente *vip* não entra em fila. Ele faz pressão de cima para baixo, pelo

poder econômico que ostenta, pela condição de celebridade. Nesse ponto, PC Gusmão foi cínico.

2) “Aqui é assim mesmo. Torcedor se manifesta com toda a razão”. Diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, bancário do Itaú Unibanco e sócio-proprietário do Vasco, Gilberto Leal está indignado e queria outra postura do treinador: “Achei um absurdo, sou bancário e me sinto duplamente atingido. A obrigação do técnico de futebol é levar o time a dar alegria ao torcedor e não perder vergonhosamente, como o fez para o Resende, e ainda por cima saiu ofendendo trabalhadores”, protestou.

3) “Quem trabalha em futebol tem que estar preparado para as cobranças”. Pôxa PC, não ofenda também a inteligência dos trabalhadores. Em qualquer atividade laborativa, tem-se que estar preparado para as cobranças. Será que só no futebol os erros cometidos são passíveis de cobranças?

## CUT lança campanha nacional para ajudar desabrigados

A Central Única dos Trabalhadores lançou na segunda-feira, dia 17, a campanha “SOS Enchente” para arrecadar doações que serão destinadas às vítimas das fortes chuvas na região serrana do Rio de Janeiro. De acordo com o mais recente levantamento das prefeituras das cidades fluminenses de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Bom Jardim, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e Areal, mais de 20 mil pessoas estão desabrigadas. A primeira contribuição partiu da própria Central, que depositou o valor de R\$ 30 mil em uma conta aberta no Banco do Brasil. Você pode depositar qualquer valor no Banco do Brasil, Agência 3344-8, Conta Corrente 100.100-0.

## Parque aquático é a melhor dica deste verão



O Water Planet, o maior parque aquático do Rio de Janeiro, tem diversão para toda a família

Uma ótima dica de lazer para toda a família neste verão é o parque aquático Rio Water Planet(foto). O Sindicato oferece aos bancários sindicalizados ingressos com descontos.

O preço normal é R\$80, mas, na promoção, sai por apenas R\$39. Leve sua família e divirta-se. O endereço do parque é Avenida dos Bandeirantes, 24.000, Vargem Grande. Mais informações da promoção pelos telefones 2103-4150/4151.

### PARAÍSO ECOLÓGICO

## Últimas vagas para Angra dos Reis

Ainda há vagas para o passeio às ilhas de Angra dos Reis, na chamada costa verde fluminense, agendado para o dia 26 de fevereiro. No pacote estão incluídos o transporte do Rio de Janeiro a Angra, em ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, passeio de saveiro, quando serão servidas frutas e almoço. O preço para adultos é R\$ 125. Para bancários sindicalizados, R\$ 115. Crianças de 6 a 10 pagam R\$100 (R\$90 para crianças dependentes de bancários sindicalizados).

# Bancários convivem com sujeira, barulho e até ratos na agência Avenida Central

Os funcionários da agência Avenida Central, no Centro do Rio, trabalham sem condições mínimas de saúde e higiene. Em função das obras na unidade, bancários e clientes são obrigados a conviver com a poeira, o forte cheiro de tinta, o barulho de marteladas e furadeiras e fios soltos por toda a parte. “Até ratos, alguns enormes, invadiram o local de trabalho, um risco para a saúde das pessoas”, denuncia a diretora do Sindicato Jô Araújo, que foi ao local junto com a diretora Valéria Zettel. “Um vigilante matou um dos roedores e outro se escondeu entre os entulhos. O teto está todo quebrado e os corredores se transformaram em depósito de pó e ninho de ratos”, relata a sindicalista.

A obra começou em julho e deveria ter sido concluída no final do ano passado. O Itaú Unibanco esticou o prazo até o dia 31 de janeiro deste ano e, agora, promete concluir tudo até o dia 20 de fevereiro, mas, pelo visto, o prazo não será cumprido. “O ritmo da obra é muito lento. Na atual situação, o banco deveria fechar a agência e transferir temporariamente os funcionários”, afirma Jô.

## **CLIENTE PASSA MAL**

A situação é tão grave que um cliente passou mal e teve que sair às pressas da agência. Ele



*Cliente passa mal e sai às pressas em função do forte cheiro de tinta e da poeira na agência Avenida Central. A diretora do Sindicato Jô Araújo mostra o local onde os bancários trabalham, cercado de entulho e sujeira*

ficou revoltado com a situação da unidade, que coloca em risco a saúde das pessoas.

Outra preocupação é a estrutura do segundo piso. A própria firma de engenharia contratada pelo banco constatou que seria necessário um reforço no local para suportar o peso do cofre que será instalado. Como se não bastasse o ambiente precário para o trabalho, a empresa mantém a mesma pressão sobre os funcionários para o cumprimento de metas. “Se os caixas não

têm nem condições de atender os clientes, imagine ter que vender produtos do banco. O Itaú Unibanco fala tanto em responsabilidade social, mas não oferece condições mínimas de saúde e de trabalho”, conclui Jô.

O Sindicato vai cobrar do banco uma solução. Caso o problema continue, a entidade não descarta a possibilidade de paralisação e nova denúncia ao Ministério Público do Trabalho.

## Contraf-CUT lança campanha nacional de solidariedade às vítimas da chuva

A Contraf-CUT participou de reunião na última quinta-feira, dia 27, na sede do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, para traçar a estratégia de uma campanha nacional de solidariedade às vítimas das enchentes e deslizamentos provocados pelas chuvas na Região Serrana. O objetivo das ações é ajudar bancários e suas famílias e toda a população atingida, sobretudo as mais pobres. Foi definida na reunião uma série de ações articuladas de solidariedade aos bancários e à população da serra fluminense. Os bancários solicitaram uma reunião de emergência com os seis maiores bancos que operam na região atingida (Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Santander, Caixa e HSBC) e a antecipação da PLR dos bancários daqueles municípios, não apenas para que



*O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, defendeu, entre outras medidas, a antecipação da PLR para os bancários das regiões atingidas pelas chuvas*

disponham de mais recursos para as necessidades imediatas, mas também como uma forma de ajudar a recompor as economias locais duramente atingidas. Os sindicalistas defendem ainda que a ajuda seja estendida aos trabalhadores terceirizados, em especial vigilantes e pessoal de

limpeza que trabalhavam dentro das agências. Outro problema debatido no encontro foi a pressão feita pelos bancos para a reabertura de agências sem condições mínimas de funcionamento. “Defendemos também o fim da transferência de bancários e das exigências de cumprimento de metas e venda de produtos. A população da Região Serrana está traumatizada com a tragédia”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. A CUT Rio de Janeiro convocará reunião com os sindicatos de trabalhadores de todos os setores da economia local para ajudar as vítimas. Já a CUT Nacional solicitará audiência ao governo federal para buscar o compromisso de que a ajuda às empresas da região atingidas pela tragédia tenha contrapartidas sociais, principalmente a manutenção do emprego dos trabalhadores.

## **MEMÓRIA REVOLUCIONÁRIA**

### **Mario Alves é tema de debate no Sindipetro**

Um dos mais tenazes combatentes comunistas do Brasil, assassinado no Doi-Codi, em 1970, num dos momentos mais duros da ditadura militar, é tema de um debate, quarta-feira, 2 de fevereiro, às 18h30, no auditório do Sindipetro (Av. Passos, 34, no Centro). A iniciativa é do Fórum de Resistência Sindical e Popular.

Como debatedores estão escalados Antonio “Lucio” Soares (PCBR) e Emanuel Cancelli (Sindipetro). Confira mais detalhes da biografia do líder comunista no site do Sindicato ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).